



**Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de
Pessoas no Estado do Rio Grande do Sul – COMIRAT/RS**

Reunião Ordinária - Março/2021

Data: 11/03/2021 14h

Plataforma: Microsoft Teams

Presentes:

1. Mariele Aparecida Diotti - Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH/RS)
2. Bibiana Waquil Campana - Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH/RS)
3. André Scherer - Secretaria de Segurança Pública (SSP/RS)
4. Padre Ademar - CIBAI Migrações
5. Clarissa de Paula - Associação do Voluntariado e da Solidariedade (AVESOL)
6. Daniela Setim Rezner - Diretora do Departamento de Justiça, da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH/RS)
7. Elton Bozzetto - Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre
8. Eriton Talarico - Gabinete da Casa Civil
9. Flávia Faermann - Comissão de Direitos Humanos da Procuradoria Geral do Estado
10. James-son Mercure - CIBAI Migrações e CNBB Sul 3
11. Joana Lopes - Analista Social de Gestão de Parcerias do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR)
12. Joseane Schuck - Fundação do Ministério Público (FMP)
13. Júlia Silveira - NEPEMIGRA/UFRGS
14. Juliana Camelo - Analista Social com foco em Integração Comunitária do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR)
15. Laura Hochheim Thome
16. Laura Ferrari Flores Ruschel - Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR)
17. Luciana Pêss - Fundação Gaúcha de Trabalho e Ação Social
18. Luisivan Vellar Strelow - Escritório Regional do Ministério das Relações Exteriores (ERESUL)
19. Sergio Ladeira - ABIN
20. Gabriela de Mendonça Lima Penna - Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH/RS)
21. Aline Guimarães - Defensoria Pública do Estado
22. Henry Pérez López - Cooperativa dos Migrantes



23. Egidia Muraro - Centro de Orientação ao Migrantes (COMIG)

Pontos de Pauta

1. Apresentação da nova diretora do Departamento de Justiça da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul
2. Etapa de Monitoramento do MigraCidades - retomada do subgrupo
3. II Semana do Migrante
4. Curso à distância: Saúde no contexto da Migração Internacional - apresentação da minuta
5. Coordenação colegiada do COMIRAT-RS - atualização do regimento do comitê
6. Aprovação da representação do SJMR

1) Apresentação da Daniela Setim, advogada e nova diretora do Departamento de Justiça da SJCDH/RS.

Apresentação da nova estagiária da SJCDH: Gabriela Penna

Informe da Mariele sobre sua nomeação ao novo cargo público municipal e sua exoneração da SJCDH, e seu consequente desligamento da coordenadoria do COMIRAT-RS no final de março.

2) Monitoramento do Migracidades - retomado do subgrupo

Não houve manifestações de novos interessados em compor o subgrupo. Mariele ressalta a importância do ingresso de membros da sociedade civil e que permanece aberta para futuras manifestações. Atualmente há 6 integrantes apenas.

3) Semana do Migrante

Lei Estadual formalizou a competência do estado na articulação da Semana do Migrante. É uma das ações priorizadas no MigraCidades, no sentido de poder ampliá-la. Mariele instiga a formação de Grupo de Trabalho para começar a organização da Semana do Migrante em junho.

Clarissa, assistente social da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (STAS), sugere que a atividade de Seminário sobre a articulação dos municípios no acolhimento socioassistencial dos migrantes.

Elton reitera a importância de mobilizar e estimular espaços de interlocução da sociedade com o governo local, a realização de ações nos municípios do estado e reforçar organizações embrionárias. Mariele acha que cabe ao Grupo de Trabalho que se formar hoje articular com o COMIRAT-POA, de repente formar um calendário unificado. Mariele também propõe a criação de um GT para focar na articulação de comitês e conselhos municipais e sugere o contato com a Secretaria de Justiça. Elton entende que deve ser uma prioridade do



COMIRAT-RS o estímulo à organização dos municípios. Mariele sugere que haja uma oficina de sensibilização regionalizada, pois dividir as frentes em regiões considera as particularidades do estado. A Secretaria de Trabalho e Assistência Social, por meio do Cad, possui bastante capilaridade e auxilia na articulação. As atividades da semana do migrante serão remotas, devido às condições da pandemia do Covid-19. A articulação com as comunidades locais, de modo a integrar as frentes. Clarissa coloca a STAS e FGTAS à disposição do GT.

Encaminhamentos: Criar grupo no whatsapp.

Grupo de Trabalho: Joana e Juliana do SJMR; Daniela, Bibiana e Gabriela da SJCDH; Joseane da FMP; CIBAI; Elton da Cáritas; Pastoral dos Migrantes; Luciana Pêss

4) Curso “Saúde no contexto da Migração Internacional”

Este curso é fruto de uma parceria entre órgãos governamentais e sociedade civil e tem como objetivo disponibilizar informações e conhecimentos qualificados sobre os aspectos que envolvem a migração internacional, com destaque para as questões transversais à saúde, para os trabalhadores estaduais e municipais de saúde, visando o fortalecimento e o aprimoramento das ações de gestão, promoção e assistência à saúde de migrantes no Estado do Rio Grande do Sul. A previsão para o lançamento do curso, na plataforma de ensino a distância da Escola de Governo é em maio/2021, com o total de 150 vagas.

A proposta do curso surgiu a partir de uma demanda dos trabalhadores municipais e estaduais da saúde. Embora Mariele esteja de saída da SJCDH, continuará como voluntária na comissão organizadora.

Com duração de 30h, possui 5 módulos:

- I. Introdução ao Estudo de Migrações: Direito Internacional, Legislações, Documentações e Direitos de Migrantes e Refugiados no cenário brasileiro
- II. Enfrentamento das violências, Relações Raciais, Culturas e Processos Migratórios
- III. Políticas Públicas e atendimento intersetorial
- IV. Saúde e Migração
- V. Fronteiras e migrações internacionais

5) Regimento do COMIRAT-RS

O último regimento foi feito com base no decreto estadual de 2012, no qual é proposta uma estrutura de coordenação, além da presidência. Como o decreto de criação do comitê foi atualizado, compreende-se que deve ser realizada análise do regimento interno e, se for o caso, sua atualização. A presidência, conforme o decreto estadual, é da Secretaria de Justiça. O atual papel da Mariele é de presidência do COMIRAT-RS.

No regimento, consta que a estrutura da coordenação é formada por membros de 2 órgãos governamentais e 2 sociedade civil + 1 presidência da Secretaria. Atribuições: cumprir e fazer cumprir o regimento interno; executar as deliberações nas reuniões.



Como o regimento faz referência ao Decreto que não está mais válido, é necessário fazer uma revisão do regimento e solicitar a nova publicação. Mariele sugere que a Secretaria de Justiça revise para validar, verificar se há falhas que não estejam mais legais e retornar as novas considerações para o COMIRAT-RS. Elton reforça como a revisão do regimento é importante para orientar as ações do comitê. Mariele manifesta a preocupação da continuidade da presidência do COMIRAT-RS de um servidor efetivo da Secretaria, para preservar a constância nas ações, como foi reivindicado pelos membros do Comitê no ano de 2019. Elton reitera que a coordenação compartilhada visa assegurar uma política estadual e linear.

Mariele reitera que é competência do COMIRAT-RS propor uma política estadual do migrante para orientar o Plano Estadual Decenal e demais políticas, programas e ações. Segundo ela, essa é uma ação que deveria ganhar destaque.

Encaminhamento: Enviar o atual regimento com a presente ata.

6) Mobilização em razão da publicação da Portaria 652/2021

Reunião com a OAB acontecerá amanhã 12/03.

Ofício enviado à PGE solicitando manifestação.

A Secretaria Nacional de Desenvolvimento Global também foi oficiada.

Mapeamento dos comitês estaduais e contato para fortalecer uma articulação a nível nacional.

- O Comitê do estado de SP não está se reunindo. Contato com o ACNUR.
- Contato por e-mail com comitês do Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Amazonas

7) Formalização da participação no COMIRAT-RS

Tendo em vista a alteração no decreto de criação do comitê, que prevê também a participação de organizações que não sejam necessariamente vinculadas ao FPMH-RS (com atuação no estado e relevância pública), desde que a solicitação para participação seja realizada por escrito e aprovada pelos membros do COMIRAT/RS, Mariele refere que as OSCs que estejam nesta situação devem solicitar a formalização de sua participação. Devem ser respeitados os limites previstos no Decreto.

Mariele refere que a SJMR solicitou a formalização de sua participação e coloca para aprovação.

SJMR: Lucas Nascimento (titular) e Joana Soares (suplente)

Realizada votação. Todos de acordo. Formalização da participação do SJMR.

Encaminhamento: SJMR enviará ofício com dados e e-mails.

8) Informes

Padre Ademar compartilha que o CIBAI está lançando uma campanha de apadrinhamento “Apadrinhe um Migrante” e estão divulgando nas redes sociais. O objetivo é que o apadrinhamento chegue em todos os níveis sociais, de forma a acolher as famílias no RS. James-son reitera a importância da campanha, para visualizar os problemas na realidade dos



migrantes e colocar em prática algumas ações de acolhimento. Daniela (celular: 51980580934; daniela-rezner@sjcdh.rs.gov.br) coloca a SJCDH à disposição para articular a campanha.

Henry ressalta as dificuldades dos migrantes potencializadas pela pandemia, desde a falta de empregos, dificuldade de acesso ao mercado de trabalho formal, bem como as questões documentais. Reitera que há cada vez menos ajuda, enquanto os desafios aumentam. Centralidade das pautas de políticas públicas.

Encaminhamento: Padre Ademar compartilhará o material da campanha para enviarmos junto com a ata.

Juliana reitera a preocupação das situações recorrentes de vulnerabilidade social, sobretudo em razão dos desafios no acesso ao mercado de trabalho formal. Ademais, reitera o caso da família indígena de venezuelanos warao em Porto Alegre, que chegaram sem ter onde ficar e impossibilitadas de trabalhar, pois são artesãos e não estão tendo oportunidade de trabalho. Mariele vai verificar com a Coordenadoria Étnica-Racial da SJCDH e com o Conselho Estadual de Povos Indígenas para colocar as redes em contato e apurar dados de outras famílias indígenas venezuelanas. Salienta-se que essas famílias não vieram para o RS pelo programa de interiorização, são do fluxo espontâneo.

Encaminhamento: incluir essas questões no mapeamento de pessoas de referência nos municípios do RS.

Por fim, Bibiana realiza a leitura e compartilha a ata da reunião de fevereiro do COMIRAT, que já foi enviada para todos os membros por e-mail. Bibiana agradece a colaboração do NEPEMIGRA na elaboração da ata, em razão da dificuldade técnica em resgatar a gravação da reunião de fevereiro. O GT Trabalho criou um grupo no whatsapp e Joana do SJMR informa que não foi incluída no grupo. Não houve solicitação de alteração da ata. **Encaminhamento:** adicionar Joana no GT Trabalho.

Juliana Camelo atualiza que fará uma reunião para fechar o plano de atividades do Comitê Especial de Integração e enviará para a SJCDH pelo e-mail assuntos especiais@sjcdh.rs.gov.br. A partir do ofício enviado pela Juliana, o Comirat irá deliberar quem serão os representantes do COMIRAT-RS.